

O BALUARTE

Semanario republicano defensor dos bons principios democraticos e orgão do P. R. P.

Imp. na «Tipografia Abantina»
Largo de Santana—ABRANTES

DIRECTOR—Justo da Paixão

Redactor, Administrador e Editor
JOÃO ALVES MATIAS

ASSINATURAS

Ano..... 10\$50
Semestre..... 5\$25

AVULSO \$20

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA—ABRANTES

ANÚNCIOS: Em qualquer das paginas accitam-se pelo preço que se ajustar. Anuncios permanentes, contra to especial. Não se restituem os autografos.

JUISOS DE DEUS

Entre nós é de uso, elogiado e vincadamente, as épocas de homenagem que a cada um impõem. Creaturas de mercedentes e limfáticas, capazes dum esforço aturado e energico, entesteem a relembrar em frases equiniciadas de lris no, a-zeles tempos passados, em que a Europa permaneceu orgulhada, nos trenos den- os duma invulgar ignoran-ia. Porque ao contrario do que muita gente leviana-mente supõe, a idade mediu, caracterizou-se pela brutali-ade dos costumes, pela ru- dea de ideias e pela obsolu- tude da linguagem. Entre os costumes que a his- toria regista e que mais a- fectavam, figuram os cha- ados juisos de Deus. Re- ctem diversas modalida- des das quais merecem ma- gistado: a prova da agua, o ferro em brasa e do due- lo. Consistia a primeira em o acusado mergulhar no selan- to, a qual o padre não afogar o co- se ele estava ino- cente. A segunda aprova-se em brasa apertado nas mãos durante a qual, o sa- ciedade em nome de Deus inflamava o metal incandes- cente e não queimava o infe- rido, se caso ele não pratica- va os actos que lhe imputa- vam. Na terceira os conten- tores disputando a qual as- sertava sobre qualquer assunto, piam-se a cavallo e amados de ponto em bran- co, quando cavalheiros, e á sacetada se eram peões. Co- mo se vê, a razão arica e ex- clusiva de todas estas provas, residia em deter- minar qual dos litigantes tinha por- te e direitoe como não se que- riam sujeitar ao direito con- sensuado, aos forais á sen- tença do juiz etc., recorriam ao juizo infalivel de Deus.

Tendo sempre este ponto co- mo finalidade primacial os contendores submetiam-se ás diferentes maneiras-então os mais convincentes de prova- rem pelo milagre a razão que lhes assistia. No duelo, os antagonistas afim de que mais intensamente se mani- festasse a vontade divina, iam para a lica, onde tinham um jejum de 24 horas, de- pois comiam as mesmas igua- rias, repartidas equitativa- mente e dava-se começo á função. A luta podia durar dias, durante os quais os de- gladiadores, se alimentavam identicamente, dormindo no campo de batalha, vigiados pelos padrinhos, para que não houvesse qualquer sor- tilégio. Logo que um era declarado vencedor, o outro perdia a causa que origina- ra o duelo. Para vincar bem tudo o que havia de infantil e estúpido em semelhantes usanças vamos exemplificar. Um individuo, apossara- se violentamente duma pro- priedade praticara uma vio- lação, levava a efeito qual- quer roubo, insultara na sua honra qualquer pessoa, em- fim cometera um desses de- litos comuns; em vez de ser chamado aos tribunais, desa- fiava os seus acusadores pa- ra um duelo. Deste modo um criminoso, que pela sua conduta devia ser castigado severamente, furtava-se á responsabilidade logica, fa- zendo depender o castigo da sua pericia no manejo das armas e sujeitando o preju- dicado aos mesmos riscos que ele ia correr. A causa desta ante-posição da força ao direito, provem como a- traz dissemos, da openião da epoca, que tinham como cer- ta a interferencia de Deus nestes duelos, que assim se tornavam, verdadeiros jul- gamentos. Em face desta conceção o vencedor, ficava ilibado de todo o delicto, re-

caindo ainda por cima no vencido, toda a culpabili- de, visto que se fora venci- do é porque realmente era criminoso, pois o resultado da luta, era a expressão do juizo de Deus.

Parece-me que fica bem claramente evidenciado tu- do o que havia de ingeno, estúpido e rediculo em se- melhante conceção do Direi- to. De todas estas provas so- mente hoje ainda vive, em- bora em vagas reminiscen- cias, a do duelo.

Bastaria para a condenar, se mais não houvesse, a absurda conceção em que se funda, e que como vimos é superioridade da força sobre o direito. Por isso, dia a dia rareiam aqueles que alimen- tam tão irracional teoria de derimir as suas questões, mas entretanto vamos anali- sar os argumentos em que se baseiam para defender o due- lo. Ultimamente applicam-no só ás chamadas questões de honra como sejam: o adulte- rio e a injuria. Em qualquer dos casos a pessoa ofendida na sua honra e na sua di- gnidade desafia o ofensor e depois de cumpridos varios preconceitos (qual deles o mais ridiculo) batem-se com armas iguaes.

Havendo, portanto, entre nós, como de resto em todos os países cultos um Código Penal que estabelece sani- ções contra todas as moda- lidades que, possam revestir quaisquer agravos, é a ele e somente a ele que devemos recorrer, pondo de parte es- sa reminiscencia barbara que se chama duelo. Alem disso todos aqueles que se porte- am pelos principios demo- craticos, tem necessitamen- te de o fazer porque seme- lhante Juizo de Deus, é (e unicamente debaixo deste as- pecto que ele tem existido) constitue alguma cousa pa- recido com aquelas proci- sões que fazem a pedir chuvia.

PERRO ALVES

Maquina de Braço
Quasi nova, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Incoerencias e Paradoxos

Realmente é para notar a devercidade de ideias ou inco- erencia do nosso colega «Jor- nal de Abrantes» sobre a mes- ma materia cu assunto:

Ainda há dias produzia tre- chos encomiasticos á cessante vereação municipal, e já hoje lhe arremete dados reprova- tivos da sua gerencia. Ora ou- cam os nossos leitores o que ele diz em uma local do seu ultimo numero, ácerca da re- de telefonica, e ao exortar a actual Camara a emvidar os seus melhores esforços, para a nossa cidade ser dotada com este importante melhoramen- to:

«Não pode a camara com aquela relativamente pequena despesa? Pode e muito bem. Ainda ha pouco (fim de desem- bro) votou uns cem contos para gratificações.»

Crêmos que nesta parte o nos- so presado colega exagera um pouco, porque não subiu a liberalidade ou generosida- de da C. Executiva transacta, a tão importante quantia.

Mas... esta afirmação pode ser levada em conta como com- pensação dos não menos exces- sivos relatos que nas suas colunas inserindos fantasticos e ficticios melhoramentos que ela propalava e nunca execu- tou, figurando apenas nos or- çamentos para dar margem a outras despesas.

E no seu editorial do mesmo numero, num grande impeto ou tour de force, quere que a actual Camara se abalance á um colossal emprestimo para edificações de bairros, de es- colas, de quartéis para a poli- cia e bombeiros, enfim para casas de correios, quando não propagandeou nesse sentido durante a gerencia cessante, e quando sabe de sobejo a situ- acão precaria e até affitiva em que ela deixou o municipio, que anulará por algum tempo os melhores esforços da nova vereação e afrouxará a sua energia na administração do concelho.

E se aquela votou, como diz, os cem contos para gratifica- ções, porque não os applicou numa parte desses melhora- mentos?

E é só agora, que o «Jornal de Abrantes» notou as libera- lidades da sua tão affecta e querida Comissão Executiva?

Nó entanto para lhe adoçar a boca, lá lá vem com a nota final:

«Nada de Avenidas do Ma- tias»

Mas o que é certo, é que o seu plano bascava-se em um

outro que mereceu a aprova- ção de todos os abrantinos e cremos que do proprio «Jor- nal de Abrantes,» que era o projecto do já falecido major Carneiro. Ao reclamar, porem, o nosso colega tantos melhora- mentos e queixando-se que Abrantes não se tem expandi- do, ocorremos, como conclu- são, faser-lhe a seguinte e inocente pergunta:

Aonde está, pois colega, vin- culada a grande Obra Muni- cipal da transata veriação tão decontada nas suas colunas? Queira nos responder por- tanto, se tiver dados para isso.



Cronica politica

O «Jornal de Abrantes» pela pena dum seu cronista, julgan- do-se no segredo dos Deuses ou beber do fino, acerca do que se passou na ultima reu- nião do Centro Democratico, mete os pés pelas mãos, no relato que faz do caso do pe- dido da exoneração do nosso amigo sr. José Serrano, e da nomeação do novo Delegado do Governo, tambem o nosso amigo Sr. Virgilio Bastos.

E totalmente inexacto em tudo que diz sobre empregos de cortiças e outras coisas ma- is...

E depois, entra com o Sr. Alves Passarinho e com o nos- so amigo Sr. Ferro Alves, fa- zendo afirmações que nos cau- sam espanto.

Teria sido melhor empregar o tempo a, apanhar moscas, visto que, ele lhe sobra para dizer coisas inuteis e despidas de veracidade e de interesse.

Partido Nacionalista

Vimos, que no dia 7 do cor- rente estiveram em Abrantes os parlamentares desta facção politica, os Snrs Pedro Pita, Francisco Cruz e Tamagnini Barbosa, affim de promoverem a constituição de um corpo consultivo do referido Partido, e de uma Comissão Municipal, nesta cidade o que, levaram a efeito, depois de discursar, rem por algum tempo. Pelo re- lato do «Jornal de Abrantes,» notámos que o Snr. Dr. Pedro Pita caiu a fundo contra o par- tido democratico, imputando- lhe os males do Paiz, depois do advento da Republica, jul- gando-o o unico detentor do governo. Se não estamos em erro os nacionalistas já cons- tituiram gabinete por muitos mezes, e não sabemos porquê

rasões não teem endireitado as coisas publicas.

Ao fazermos estes reparos, não nos preocupa em saber a organização daquele partido n'esta localidade.

Pelo contrario, um partido da Republica aonde contámos muitos amigos, e com os quais estamos até colaborando no saneamento da administração municipal, conjuntamente com outros elementos. Mas o seu a seu dono. Se o Partido Democratico tem tido a maior parte de Poder, tem tido também as maiores agouros na defesa da Republica, porque é ele a sua melhor sentinela.

Reslealdades

O marechal integralista queixava-se na penultima sessão do Senado Municipal, que a C. Executiva não tinha querido dar Conhecimento do teor do seu relatório na respectiva sessão, chamando a isto deslealdade. Mas o Snr. Mena, e não o Snr. Passarinho, como erradamente disse o «Jornal de Abrantes» no seu extracto, lembrou-lhe que deslealdade tinha sido o corte de listas do Sento.

Pois, ainda teve a audacia de lhe retorquir galhofeira-mente, que talvez aquele nosso amigo é que fosse o autor da proesa.

O despalante chega á tudo.

Mais outra cronica

Volta no ultimo numero do «Jornal de Abrantes», o seu Cronista-mór a debicar com o P. R. P. local.

Lá vem insidiando com ares misteriosos, relatando factos que se não deram, como a pretendida entrada dos constitucionais naquele partido e outras cousas mais, terminando por correlacionar esses factos com a demissão do nosso amigo sr. José Serrano.

E um mistiforio que tem um unico objectivo: o de querer menoscabar a acção do melhor partido e mais bem organizado do concelho, fazendo ver que ele vai enfraquecendo, mas que não pega...

O facto da sua colaboração na administração municipal com elementos conservadores e estar nela em minoria, não fraqueja nem diminui a sua força politica, e porque essa colaboração se realisa entre pessoas honestas e leais, que se abstrahem das suas ideias partidarias, para fazer apenas uma obra municipal digna e dentro das boas normas da equidade e da justiça.

Os feriados e a tolerancia de ponto

Pelo Congresso foi enviado para a presidencia da Republica, a fim de lhe ser dada a devida promulgação, a seguinte proposta de lei relativa a feriados e tolerancia de ponto: Artigo 1º - Fica revogado o decreto com força de lei de 30 de Dezembro de 1910, pelo qual se determinou que seriam de descanso os dias seguintes aos feriados nacionais, quando estes recaiam num domingo.

Artigo 2º - E' proibida a concessão da chamada «tolerancia de ponto nas repartições publicas», e só poderá, conceder-se, por motivos atendiveis, a um ou outro funcionario, que assim ficará dispensado de comparecer á hora precisa da abertura ou encerramento da repartição.

Apreposito, estamos para ver a cara de certo empregado fiscal, que ha aqui no concelho que se passa semanas que não aparece a fazer serviço, tanto fora como na repartição. Esta tolerancia não pôde continuar. Quem não pode trabalhar e tem direito a reformar-se que o faça, porque o Estado não pode estar a pagar a quem não trabalha. Basta de tanta tolerancia. Por ora vai assim.

Senado Municipal

Trez sessões ja se teem realisado para a discussão pela Comissão Executiva da Camara Municipal, onde ela expõe as circunstancias em que tomou conta da sua gerencia, ou antes a situação precaria e allitiva em que a Comissão transata deixou o município, que lhe tolhe a sua acção administrativa.

Trez sessões, pois, se teem arrastado no meio de chicanas e de morosos discursos e considerações, que não teem o caracter de uma pronunciada defesa, porque a não tem, mas sim com o fim de fazer obstracionismo e protelar a questão.

Por assim dizer só na sessão de 22 se iniciou a discussão, com a apresentação de um contra-relatório contestando aquele apreciando-se apenas os capitulos de inventarios e orçamentos.

Falaram diversos vereadores, respondendo o nosso director sobre materia d'orçamento expondo verdades amargas acerca da situação legada pela Comissão cessante.

O Sr. Matias Raposo proferiu um longo discurso para o efeito desejado sobre a construção da Escola das Mouriscas, que terminou por um foguete de lagrimas, na confecção das quais a sua terra natal não deixa o seu credito por mãos alheias.

Confessámos que o Sr. Raposo não é mau rapaz, mas tornou patetico de mais o seu descurso, certamente para colher a benovolença da Camara na inserção de mais algum subsidio no orçamento para a sua filha adoptiva—que é a sua querida Escola, porém, deve convir que a Camara está sugada em demasia pelas Mouriscas, e que tem de amamentar outros freguesias para as quais foi uma verdadeira maldraza durante o ultimo trienio. Basta de mais teta.

Maquina de Braço

Quasi nova, vende-se.
Nesta edição se diz.

Lanterna Magica

Apo o zdia de Entrudo,
Muito nedio e rechonchudo
Aos seus presados leitores,
Quiz um pupilo da Imprensa
Com dois anos de nascença,
Agradecer-lhe os favores:

Chamam-lhe uns «O Bacamar-te»,

Inda outros «A Bela Arte»,
E outras varias ironias,
Quando é afinal a custo
«O Baluarte» do Justo
Mais do amigo Matias...

Mas, o garoto ou Bêbé,
Vestido então de Chêché
De palhaço ou Pierrot,
Inda um pouco enfarinhado
Isto é, algo estafado,
Dos confêtis e do pé,

Não poude ao aniversario
Dar a resenha ou sumario
Da jornalística acção,
Devido ao brodio e á estafa
Cometendo assim a gafa
Manifesta incorrecção.

E por' inda ser mimoso
Prova ás vezes ser teimoso
Nas farroncas partidarias,
Porque varrendo a testada
Surge sempre na estacada
Defendendo ideas varias,

Pois, tem birras acirrantes,
Bulha c'o «Jornal d' Abrantes»
Porque este defende afoito
Os edis integralistas,
Ou chamados corta-listas
Da tal eleição do Souto.

No entanto é bom petiz,
C'um futuro assaz feliz
Que muita gente lh' augura;
E oxalá que os arcanos
Lhe dilatam muito os anos
Cheios de vida e de ventura!

SADI-AZOR

Gremio Musical Tramagalense

Com indiscriptivel entusiasmo, tocando mesmo a raia do delirio, realisou-se no sabado gordo a inauguração do Theatro d'este Gremio.

Subiram á scena habilmente ensaiadas pelo nosso amigo Sr. Padre Manoel Braz da Rocha, as peças «João o Corta Mar» e «Actor e seus visinhos» alem de um interessante acto de variedades.

Alôra umas pequenas indecisões proprias de quem não está habituado ao piso do «tablado» todos os amadores se portaram correctamente, o que lhes mereceu fartos aplausos bem como ao seu digno ensaiador ao qual foi oferecido um lindo bouquet de camélias pelo velho amador dramatico Sr. Amaro dos Reis a cargo de quem esteve a caracterização das personagens. Na segunda feira gorda repetiu-se o mesmo espectáculo que decorreu com a mesma animação tendo todos os espectadores sahir com as melhores impressões. Daqui enviamos ao nosso amigo Sr. Padre Braz as nossas felicitações e ousamos iniciar os novos actores a progreirem com festas deste quilate que alem de recrearem o espirito, instruem e dignificam quem as promove e nellas toma parte.

PERFIS

XXV

Na minha já tão vasta galeria,
Na qual alegre humor gracial viceja,
Dá-se entrada ou guarida a quem enseja,
Por sistema, dever e cortezia.

Não é um presbiterio ou abadia,
Porem, tem nela ingresso (salvo seja)
Qualquer representante da Igreja,
De maior ou menor categoria,

Não tendo, pois, nenhum na coleção,
Lembrei-me iniciá-la em qualidade,
C'o arcepreste desta região:

Se raposo é de nome... na verdade,
Bem prova a sua fé e a sua unção,
Qu' o habito não faz o monge ou frade.

SADI-AZOR

Agradecimento

Maria José Apolinario Pinto da Silva, Maria Amelia Apolinario Leal, Maria Victoria de Roure Pietra Ferreira e Silva, Artur Apolinario Ferreira e Silva, Virgilio Pinto da Silva e Octaviano Augusto Machado Leal, na impossibilidade de agradecerem a todos a carinhosa dedicação que tiveram por eles e pela sua querida mãe e sogra, acompanhando-a ao cemiterio, veem fazê-lo por este meio, confessando-se profundamente reconhecido.

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Abrantes

Fás saber que abre concurso, pelo espaço de 20 dias a contar da data d'este, para o fornecimento dos seguintes materiaes, destinados ao assentamento da maquina Lanz, adquirida ultimamente para a Central Electrica de Abrantes:

15 Sacos de Cal Hidraulica.
25 Barricas de Cimento.
18.000 Tijolos.
10 Carroças de Areia Levada
20 Carros de Pedra Rija, Britada.

Os concorrentes poderão apresentar as suas propostas de fornecimento total ou parcial; as demais condições facultar-se-hão na secretaria da Camara
Abrantes, 15 de Fevereiro de 1926.

O Presidente da Comissão Executiva.
Joaquim Cipriano dos Santos

NOTÍCIAS PESSOAIS

Casamento

Na passada quarta feira, 10 do corrente, realizou-se o casamento do nosso amigo Sr. Ramiro dos Santos Gualter, filho do Sr. João dos Santos Gualter, com a Ex^{ma}. Senhora Dona Domingas Maria Bairrão, filha do Sr. João Dias Bairrão e da Ex^{ma}. Sr.^a Dona Joaquina Maria Bairrão proprietarios, do Pecegueiro.

O registo civil realizou-se em casa dos Paes da Noiva cerimonia religiosa na Egparochial de Bemposta a freguesia pertencem, para do os noivos no dia seguinte para esta Cidade para a casa na rua Monteiro de L.

Na corbeille viam-se prede fino gosto e de valor.

Enderessando-lhes os cumprimentos de felicitação desejamos aos noivos uma longada lua de mel e as muitas venturas de que são dignos.

Assistencia:

Alem das familias dos noivos: Capitão Abel M. Zuniga e Esposa, Tenente Antonio de Oliveira Bando Esposa, Doutor Antonio dos Santos, Esposa e L.

Aniversarios

Fez hontem 16 anos de de a gentil mademoiselle mencia Aperta d'Abreu, filloso nosso amigo Sr. José Nunes d'Abreu e Sr.^a D. cinto Aperta d'Abreu do sio do Tejo.

—Tambem faz anos no 1 de Março a interessante demoiselle Maria Luiza Coutinho filha do Sr. nio Xavier Pereira. O 1.^o sargento de artilharia Sra. D. Maria da C. Pereira Coutinho, reside nesta cidade.

De visita

Regressou com sua e filhos, de Monte Mor terra da sua natureza o nosso presado amigo Antonio Cardoso Mota Junior Secretario de F. deste concelho, que ali de visita a seus pais.

Falecimento

Faleceu no dia 13 do corrente, nesta cidade o nosso e velho correliigionario Antonio Belem Ferro, artista desta cidade.

O extinto era muito mado no meio artistico todas as pessoas que o ciam. Deixou viuva e lhas, uma delas já casada. A sua familia aprecia «Baluarte» profundas lencias.

CHAPELARIA PROGRESSO

Largo Barão da Batalha
(Antiga alfaiataria Gueifão)

ABRANTES

O proprietário desta chapelaria previne o publico de que tem no seu estabelecimento um completo sortido de chapéus de feltro, dos mais modernos modelos e de fiavel e bom gosto, para cavalheiros, senhoras e crianças.

Tambem se executam concertos em qualquer genero e lavam-se chapéus de palha

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
Preço de combate
VER E CRER

MANUEL RODRIGUES

COM ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIAS, VINHOS E
MIUDEZAS

Rua Dr. Antonio Granjo

ABRANTES

Esta casa acaba de receber um grande sortido de mercearias, assim como tambem um grande e variado sortido de miudezas as quais ESTA' VENDENDO MUITO BARATO tais como, meias, peugos, gravatas, camisolas d'algodão, suspensorios, ligas: lenços, gorros para criança, bonets, carteiras E OUTROS ARTIGOS DE NOVIDADE.

Querem Agua quasi de Graça?

Preguntem preços de torneiras e cano de ferro galvanizado, por ser o mais higienico e recomendado pela medicina.

Esta casa tambem se encarrega de fazer qualquer canalisação d'aguas por preços resumidos.

VENDE A «A PORTUENSE»

DE

Jorge P. da Silva Cardoso
Abrantes

BORREGOS

Vendem-se cerca de 450 para sairem no fim de Janeiro.

Quem pretender dirija-se a Antonio Farinha Pereira—Alferrarede.

CERVEJAS

Vende da afamada Fabrica Portugalia, em garrafas e em barris.

Com descontos aos revendedores.

Depositario

Francisco Rodrigues Jacob—Abrantes

IMPRESSOS

Na Tipografia Abrantina, vende-se todos os impressos para o registo civil, imposto pessoal de rendimento e folhas de ferias etc. etc.

A COMPETIDORA

OFICINAS MEANICAS DE

MAI CENARIA, CARPINTARIA E SERRALHERA

CODE

Antonio Correia, Filhos Suc.

ABRANTES

Portas, janelas e caixilhos
Mobiliarias completas e moveis avulso.
Camas de ferro, vidraça, malas etc.

ARTIGOS FURERARIOS

LOJA DE SOLA E CABEDAIS

DE

Joaquim de Figueiredo Ribeiro

RUA AVELAR MACHADO

ABRANTES

Completo sortido de solas e cabedais das principais fabricas do pais. Pelaria estrangeira, pregaria e mais artigos para calçado

Solas para quantidades o preço dos armazens do Porto

ANTONIO PAULINO

COM

Oficina de Caldeireiro

OO

Rua Dr. Antonio Granjo

ABRANTES

OO

Esta oficina encarrega-se da manufatura de maquinas para destilação continua de alcool, bem como de outros aparelhos de diversos sistemas tambem para alcool. Alambiques para alcool. Alambiques diversos para aguardente e productos resinosos, e ainda caldeiras para coser cortiça e para tinturaria.

Preços convencionais

12:000\$00

Dá-se ajuro esta quantia, junto ou em partes sob hipoteca.

Dirigir ao Sr. José Paulo Fernandes. Abrantes

ADEGA

Vende-se casa apropriada com 2 tanques para pizagrande sotam e quintal, e uma morada de casas terrea junta á mesma no Rocio de Abrantes quem pretender dirija-se a Virgilio Bastos—Alferrarede.

Sacaria

Para azeitona e cereais; lonas, correia e outros artigos.

Vende—Adelino Henriques Fernandes—Abrantes.

Cimentos

Das melhores marcas.

Para serviços de responsabilidade

Vende—José Antonio Nunes de Abreu—Rocio de Abrantes.

Manuel Inacio Campos

Com Oficina de Latuaria

Abrantes

Comunica á todos os seus Ex.^{mos} fregueses que abriu novamente a sua oficina na Rua dos Oleiros para o que espera o seu bom acolhimento

Preços sem competencia

Moto com sid-car

Marca «Reading Standard» motor de 12 H. P. instalação electrica com bateria e dinamo, magneto Bosch, farol e farolim de acetylene, em perfeito funcionamento e estado de nova. Vende—José Rijo Rosado Salgueiro—ABRANTES.

Vende-se

Uma maquina manual para fazer gelo, para casa particular ou hospital, trata-se na cervejaria «O gato preto» com Ribeiro de Moura & C.

Oficina de Canteiro

DE

DELFIN PEREIRA CACHO & F.^{os}

PEDREIRA — TOMAR

Os proprietarios desta oficina previnem o publico que se encarregam de todos os trabalhos concernentes á sua arte. Prepara cantarias para todos os trabalhos de construções, ainda os mais dificeis e aperfeiçoados. Prepara tambem com toda a perfeição e em todos os estilos, jasigos, fogões para salas, frentes de estabelecimentos, pedras para moveis, ornamentações e escultura e todos os trabalhos em marmore.

Todos os trabalhos executados nesta oficina são com preços modicos e sem competencia

FAZEM-SE PLANTAS E ORÇAMENTOS

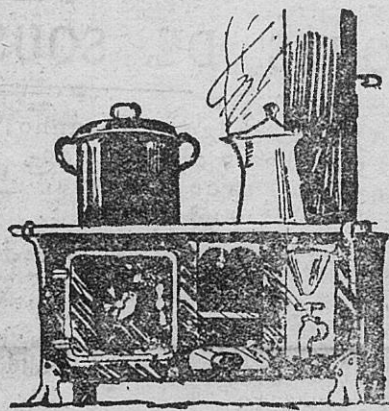
A PATROA E A CRIADA

—Diga Margarida diga, porque quer sair da minha casa?...—Olhe minha senhora eu saio porque só sirvo casa que tenha fogão do Craveiro; pois que é o unico que possui chapa de ferro de 1.^a qualidade, material e construção garantida, perfeição e esmerado acabamento, o que origina para me poupar o tempo e para se economisar dinheiro.—Obrigas-me por isso a comprar um fogão?...

—Sim minha senhora, para seu e meu interesse e é se quer que fique em sua casa.

VENDE—MANOEL FRANCISCO CRAVEIRO

R. DR. ANTONIO GRANJO-ABRANTES



RELOJOARIA

DE

PLACIDO PALMA

Rua Alexandre Herculano

ABRANTES

Variado sortido de relógios de bolso, pendulas despertadores todos garantidos

Comprem os relógios no relojoeiro



CIMENTO "LIZ"

O melhor cimento nacional e o que rivalisa com os melhores estrangeiros.

BARRICAS de 180 kg.

Preço da Fabrica acrescido apenas do transporte.

AGENTES NO CONCELHO DE

ABRANTES

MENA & PINTO

Dinheiro

Dá-se a juro sobre hipoteca. Nesta redação se diz.

Batata

Da Beira, optima qualidade. Vendem—Mena & Pinto—Alferrarede

LOJA DO POVO

Manuel Montes

RUA JOSÉ ESTEVAM

A unica casa que conserva os preços mais baratos em generos de primeira qualidade: tais como azeite fino, massas, assucar, manteiga, arroz, café, chá, bolos, bacalhau novo, e outros artigos sabao, feijão, milho, ovos, farinha, vinho verdadeiro, Colares.

Aos domingos venda de retalhos, palos, rescados, flanelas, e outros artigos.

Visitem esta casa e confrontem os preços.

Palha enfardada

Vende Antonio Farinha Pereira—em Alferrarede.



Tipografia Abrantina

LARGO DE SANTANA - ABRANTES

Nesta casa fazem-se com rapidez e perfeição facturas em todos os tamanhos, envelopes de diversas qualidades, impressos para a industria, comercio e repartições publicas, cartões de visita e postais, papel comercial e de officios,

Impressões a cores, tinta comunicativa e em fitas para coroas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

OFICINA DE FUNILEIRO

DE

ANTONIO LOPES DE SOUSA

Armazem de folha de flandres, estanho, zinco, chumbo, cavilha e chapa de cobre, latão, arames, arcos, chapa de ferro preta e zincada, etc.

FERRO, AÇO E CARVÃO

Maquinas de costura e de braço, novas e usadas

TODOS OS ARTIGOS PARA AS MESMAS, COMO AGULHAS, CORRIAS, OLEO, CANELAS, LANÇADEIRAS, ETC.

Concertos em maquinas de escrever e fitas para as mesmas

RUA JOSE ESTEVAM

ABRANTES

MENA & PINTO

DEPOSITOS A' ORDEM E A PRASO

Agentes da Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

E DA

MUTUALIDADE PORTUGUESA

ACIDENTES DE TRABALHO

GRANDES ARMAZENS EM

ALFERRAREDE

Azeites, Cereais e Legumes, etc.

DEPOSITARIOS DA

"Shell" e da "Tinoca, L. da"

RUA SANTOS E SILVA

ABRANTES

Vendem-se

300 sacas em bom estado que serviram a carvão, com o tamanho de 1 metro e 20 por 80, nesta redação se diz.

Tenda Abrantina

DE

FRANCISCO R. JACOB

RUA CORONEL ANTONIO MARIA BATISTA

ABRANTES

Mercearias a retalho, vinhos finos e conservas

FERRAGENS

e tinta para pinturas

vende em boas condições de preço a

CASA COMERCIAL

DE

ANTONIO AUGUSTO SALGUEIRO

PRAÇA RAIMUNDO SOARES

ABRANTES

A PORTUENSE

Dinheiro é Sangue

(Oficina de funileiro)

DE

Jorge P. S. Cardoso

ABRANTES

Lembro nos meus amigos e fregueses que continuo vendendo toda a qualidade da Obra; tanto em Zinco como em folha de Flandres, por preços, com os quaes ninguém pode competir, embora haja quem se incomode por estar vendendo do tão barato.

Confrontem preços e qualidades, e verão depois quem o melhor e mais barato vende.

PREVENÇÃO

Prevenimos os nossos amigos e o publico em geral que se recebem annuncios e informações para «O Baluarte» e trabalhos tipograficos no estabelecimento do Sr. Francisco Rodrigues Jacob e na relojoaria do Sr. Plácido Palma nesta cidade.

ESTRELA DO NORTE ★ DE ★ FERNANDO AMARO

Encontra-se nesta casa grande sortido de mercearia, igualmente variadas miudezas, tais como: gravatas de malha peugas finas, suspensorios, camisas para homem, aventais de diferentes qualidades etc. etc. Também tem um sortido completo de perfumarias das melhores casas fornecedoras, assim como tem um grande e variado sortido de cordas de instrumentos que vende muito barato, bem como alguns accessorios para os mesmos.

Rua Solano de Abreu - ABRANTES

O TIRRIBIL!!

Destruidor de formigas, moscas e todos os insectos.

Vende Amadeu Moura

Unico Depositario em ABRANTES.

Esta casa vende aos preços mais modicos do mercado todas as drogas, tais como: Oleos, tintas de todas as qualidades, vernizes, secantes, aguaráz, gessos, crés, alvaides, das melhores marcas, todas as qualidades de broccas e pinceis; anelinas para indutrias; potassa, cloreto, carboreto, petroleo, acidos para industrias, irrigadores e seus pertences, cera virgem, sularine para metais, e goma laca, póz Keating, borra de gás e pés louro etc, etc.

Tambem tem um fino e variado sortido de perfumarias nacionais e estrangeiras, e aguas minerais.

Tem tambem grande sortido de suspensorio para homem, ligas, gravatas, e artigos de futebol. Completo sortido de mercearias de todas as qualidades que vende ao preço sem competencia.

AO BARATEIRO AO BARATEIRO
AMADEU MOURA
EM ABRANTES!!
VER PARA CRER!!

N. B.—Previno o respeitavel publico que n compre estes artigos sem visitarem esta casa on vende tudo mais barato e de boa qualidade e não queçam o tirribil das formigas e moscas.

ANSELMO SEARA & IRMÃO

ANTIGA LOJA DAS RENDAS

Estabelecimento de modas, fanqueiro, retro e perfumarias

Especialidade em fazendas de lã e algodão, bordados e miudezas. Grande variedade de cados, flanelas, fazendas para casacos de de senhora, panos crus, colchas e chit

Tudo pelos mais baixos preços do mere

Rua Serpa Pinto - ABRANTES